



Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE

URGENTE

A ASEAC, por meio desta nota, vem expressar o seu REPÚDIO a decisão da Diretoria da CEDAE em exonerar o Eng^o Júlio Cesar Antunes, da Gerência Guandu-Lameirão, como se o mesmo fosse o responsável direto pela contaminação da água distribuída à população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, não levando em consideração toda a sua história profissional e de dedicação à CEDAE e por todo tempo de serviço prestado ao longo de 30 anos, dos quais a maior parte dedicada a ETA-GUANDU.

Pelos fatos ocorridos, diante da demora para tomada de decisões da Diretoria, por conta do que já foi noticiado pela imprensa escrita e segundo matéria divulgada recentemente pelo Jornal Extra, segundo a qual a direção da CEDAE teria sido alertada para as providências que deveriam ser tomadas, fica fácil imputar a um único técnico, a responsabilidade exclusiva por esta ocorrência.

Evidencia-se ainda a demora da Empresa em vir a público esclarecer de imediato o que ocorria no sistema de abastecimento, demonstrando desconhecimento em agir num momento de crise como este e em, especificamente, atentar para as observações dos técnicos que atuam há décadas na ETA-GUANDU e sabem como proceder para prevenir e mitigar os danos causados à população como no caso em questão, em que a água distribuída apresentava gosto e odor provocados por substância denominada GEOSMINA, oriunda da lise de células de algas que estão florescendo no entorno da captação de água bruta do Sistema Guandu.

Por conta desses fatos a ASEAC não se conforma com a injusta atitude tomada pela Diretoria da CEDAE e se solidariza com toda equipe técnica da ETA-GUANDU sob a gerência do Eng^o Júlio Cesar Antunes.

A Diretoria

16/01/2020